



# MERCADO DE TRABALHO NO NORDESTE: IMPACTOS E PERSPECTIVAS

**ANÁLISE CEPLAN | SETEMBRO 2020**

RECIFE, 15 DE SETEMBRO DE 2020

# Introdução

- 📍 O foco dessa análise é o **mercado de trabalho** no nordeste brasileiro que apresenta **características estruturais distintas** do resto do país;
- 📍 O objetivo é **entender o que aconteceu** no mercado de trabalho, e **como aconteceu**, bem como apresentar **possíveis políticas** para retomar o crescimento da economia e do emprego;
- 📍 Sabe-se que esse **impacto foi diferente** dos outros que aprendemos ao longo da história dos ciclos na economia regional, usualmente vinculados ao da economia brasileira;
- 📍 O mercado de trabalho **foi súbita e profundamente atingido** pela recessão causada pela crise sanitária. Sob recessões típicas, endógenas à economia, o nível de emprego cai por último, sendo também o último a se recuperar. Essa crise teve causa exógena. Será a retomada diferente em face dos números e da análise apresentadas?



## 1. ATIVIDADE ECONÔMICA

Produto Interno Bruto (IBGE)  
IBC Regional (Banco Central)



## 2. MERCADO DE TRABALHO

PNAD Contínua Trimestral (IBGE)  
CAGED (Ministério da Economia)



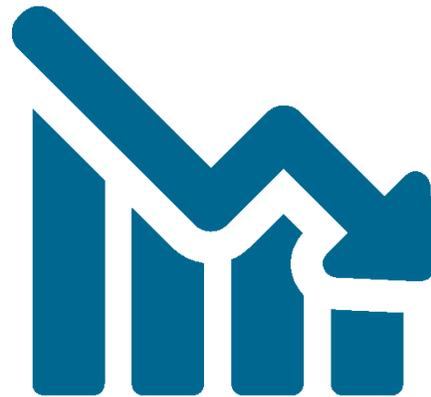
## 3. SÍNTESE E DESAFIOS PARA A RETOMADA

# FOCO DA ANÁLISE



- 📍 Brasil e Nordeste com destaques para PE, BA e CE
- 📍 Evolução do nível de atividade no 1º semestre de 2020, comparado ao 1º semestre de 2019
- 📍 Evolução do mercado de trabalho entre o 4º trimestre de 2019 e o 2º trimestre de 2020



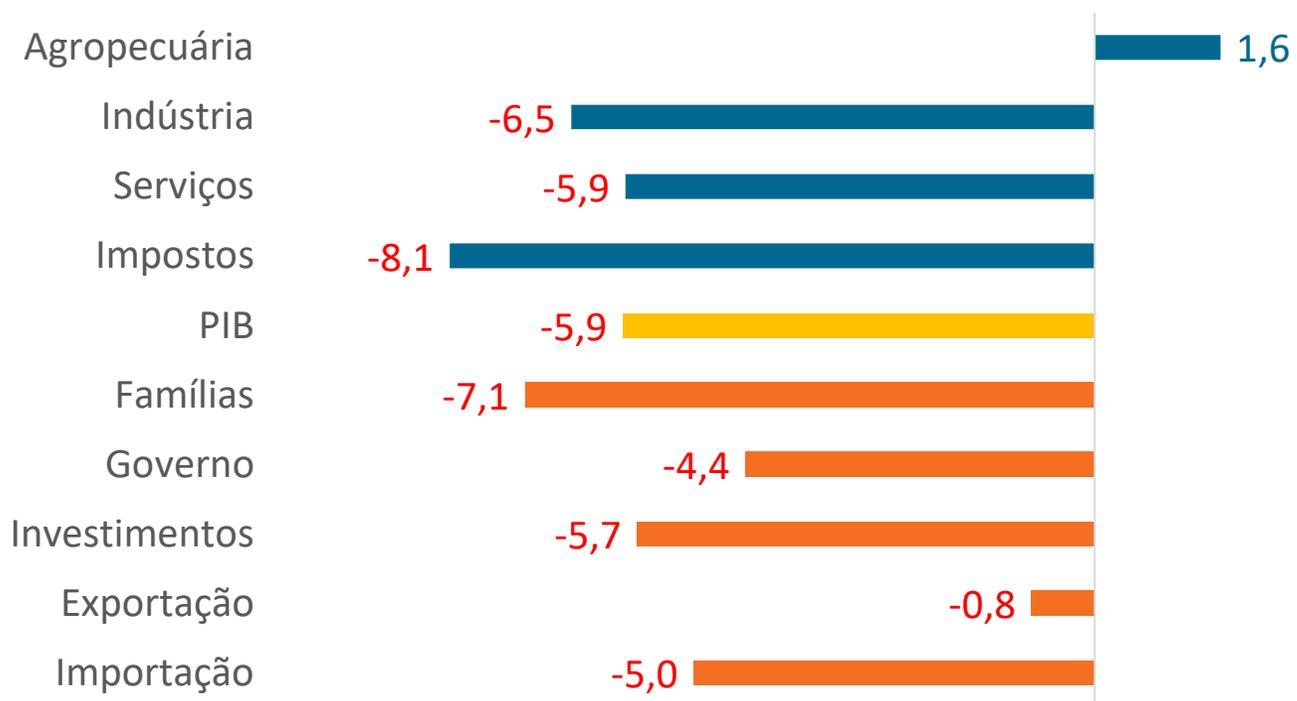


## **1. ATIVIDADE ECONÔMICA**

# BRASIL: PIB NO 1º SEMESTRE



## BRASIL: variação (%) do PIB (total e componentes da oferta e demanda) 1º semestre de 2020 (base: mesmo período no ano anterior)



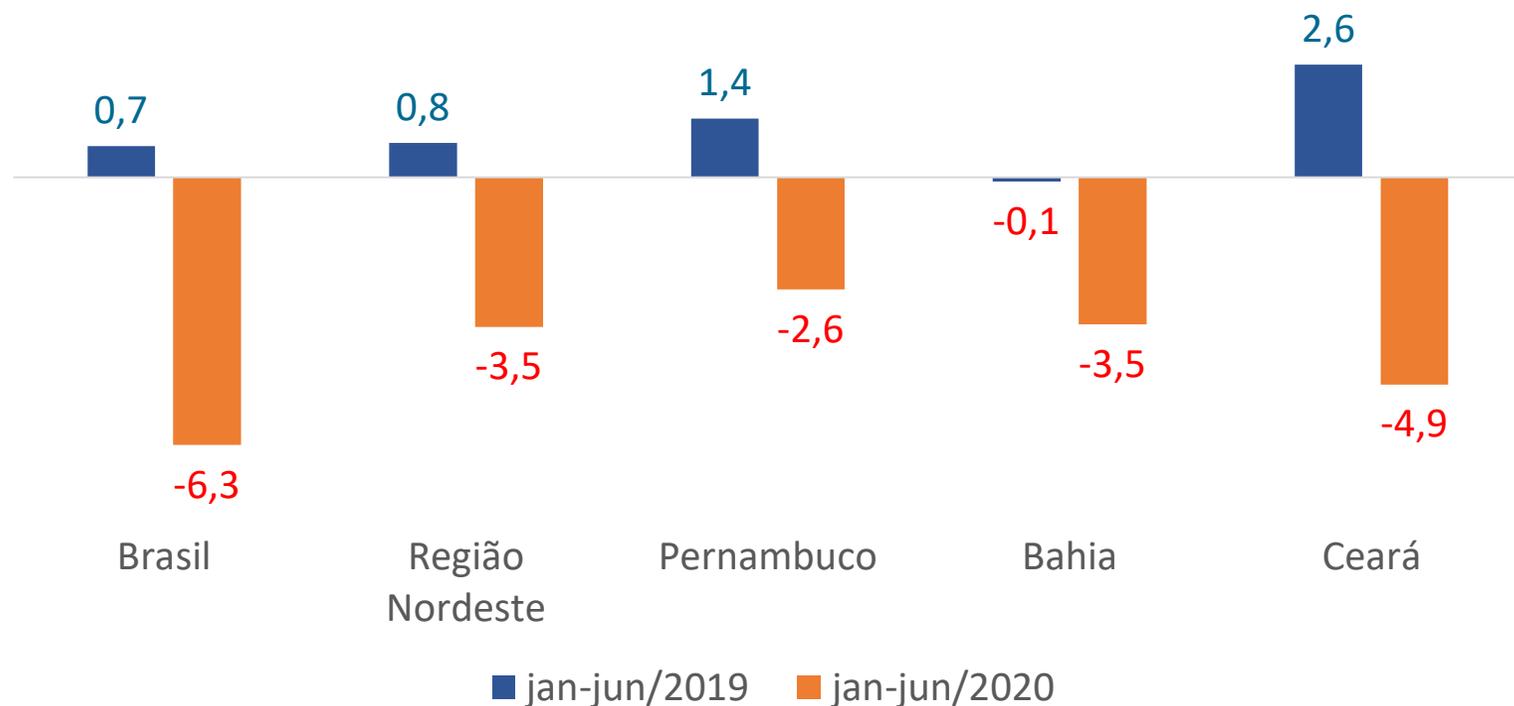
- Do lado da demanda, **consumo e investimentos** lideram a queda;
- Do lado da oferta, **agropecuária** apresenta crescimento solitário e indústria lidera a queda;
- Arrecadação** declina substancialmente;
- Importações caem**, refletindo o declínio no nível de atividade doméstica

Fonte: IBGE (Contas Nacionais Trimestrais). Elaboração Ceplan.

# NORDESTE: ÍNDICE DE ATIVIDADE NO 1º SEMESTRE



BRASIL, Nordeste, PE, BA e CE: variação (%) do índice de atividade econômica (IBC) jan-jun/2019 a jan-jun/2020 (base: mesmo período no ano anterior)



- 📍 Nordeste cai menos do que a média do país;
- 📍 Pernambuco é o que reduz menos o nível de atividade em comparação com CE e BA;
- 📍 Ceará apresenta a maior queda entre os três maiores estados da região

Fonte: Banco Central do Brasil. Elaboração Ceplan.



## 2. MERCADO DE TRABALHO (PNAD)

# ESTRUTURA DA PNAD CONTÍNUA



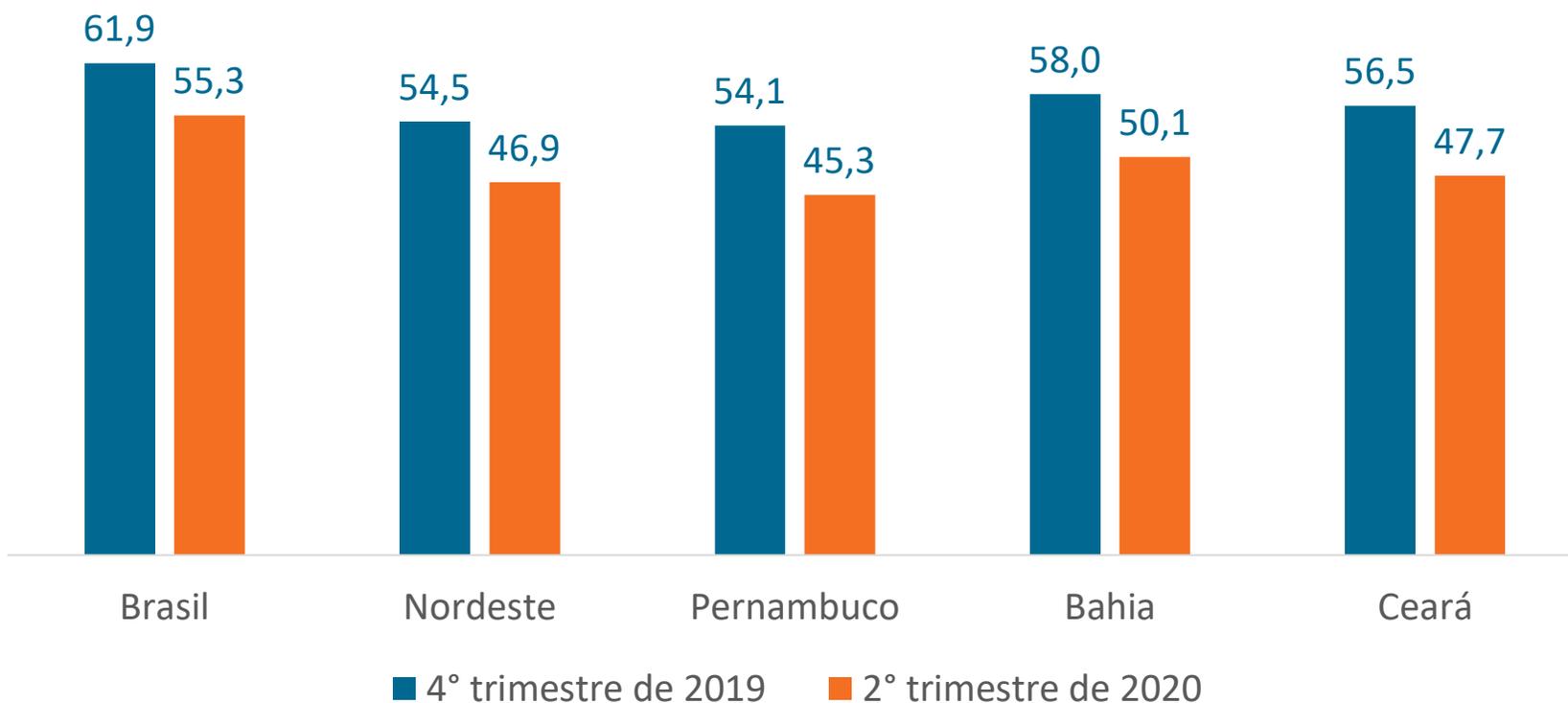
- Características da população em idade de trabalhar,
- impactos sobre os grupos de trabalhadores ...
- ... e sobre a renda do trabalho



# BRASIL E NORDESTE



*Taxa de participação da força de trabalho, das pessoas com 14 anos ou mais  
4º trimestre de 2019 e 2º trimestre de 2020 – valores em %*

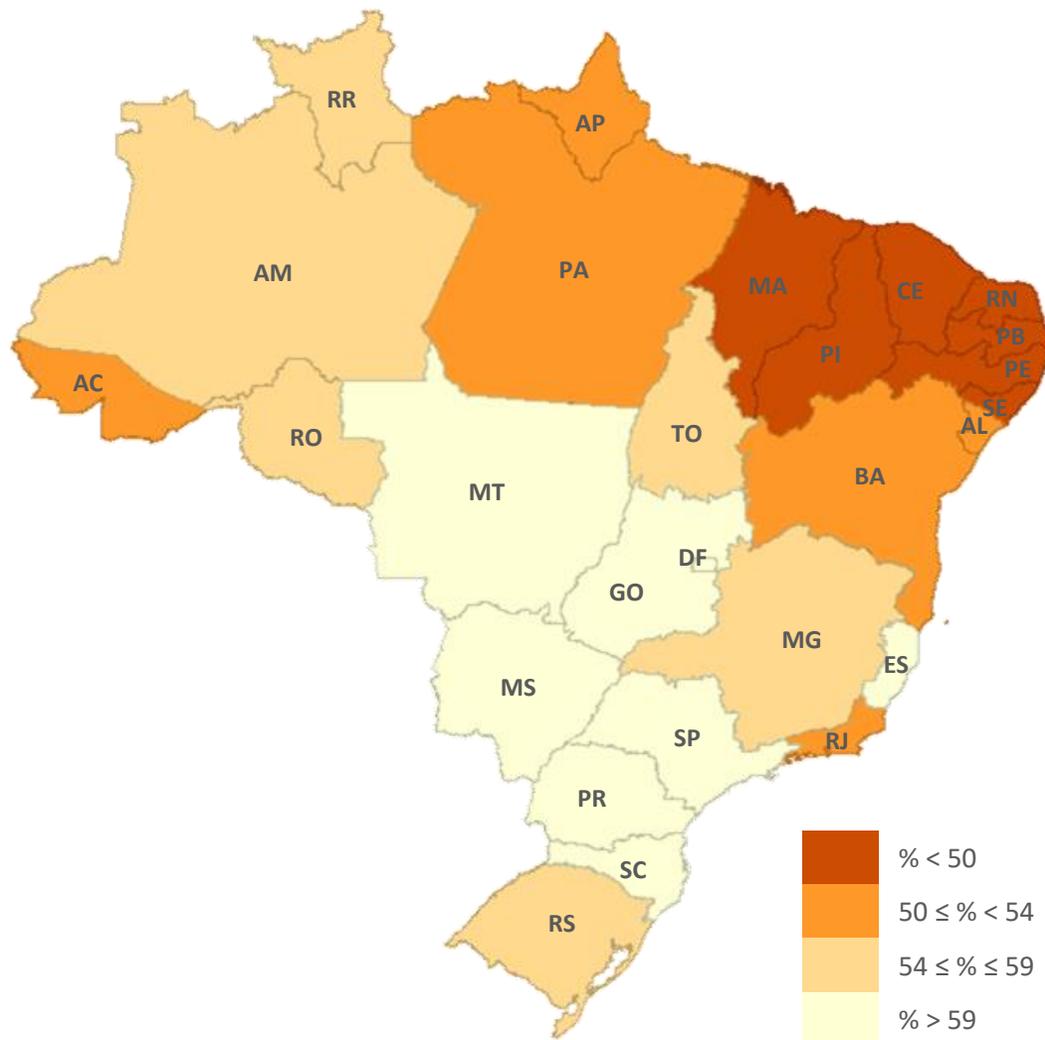


- A **TPFT** é uma medida da oferta de trabalho: é o percentual da população com 14 anos ou mais que está ocupada ou procurando trabalho;
- **Oferta de trabalho no NE** apresenta **redução superior** a média brasileira;
- **PE** apresenta no **2º trimestre a menor TPFT** entre os três maiores estados do NE

# UNIDADES DA FEDERAÇÃO



Taxa de participação da força de trabalho (%) no 2º trimestre de 2020

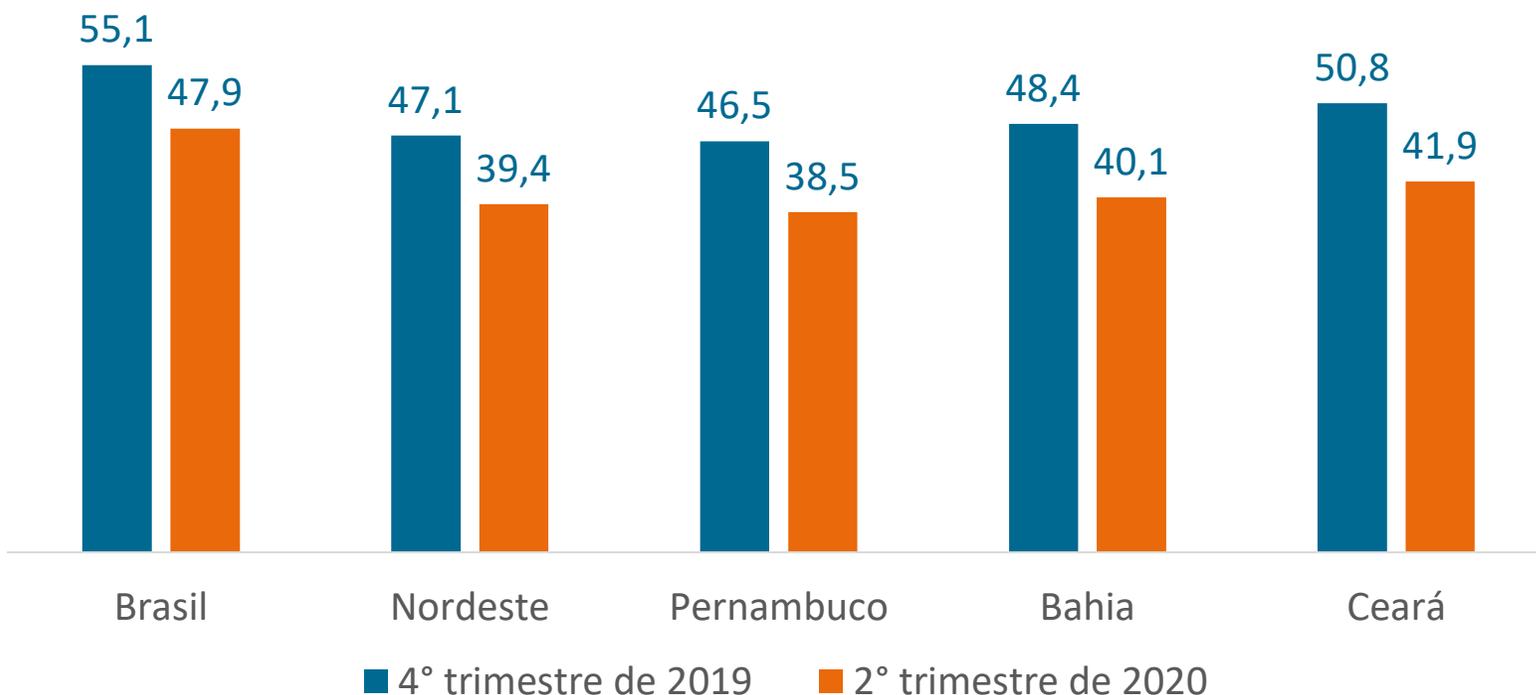


📍 Nordeste e Norte têm menores taxas de participação da força de trabalho

# BRASIL E NORDESTE



*Nível de ocupação, das pessoas com 14 anos ou mais  
4º trimestre de 2019 e 2º trimestre de 2020 – valores em %*

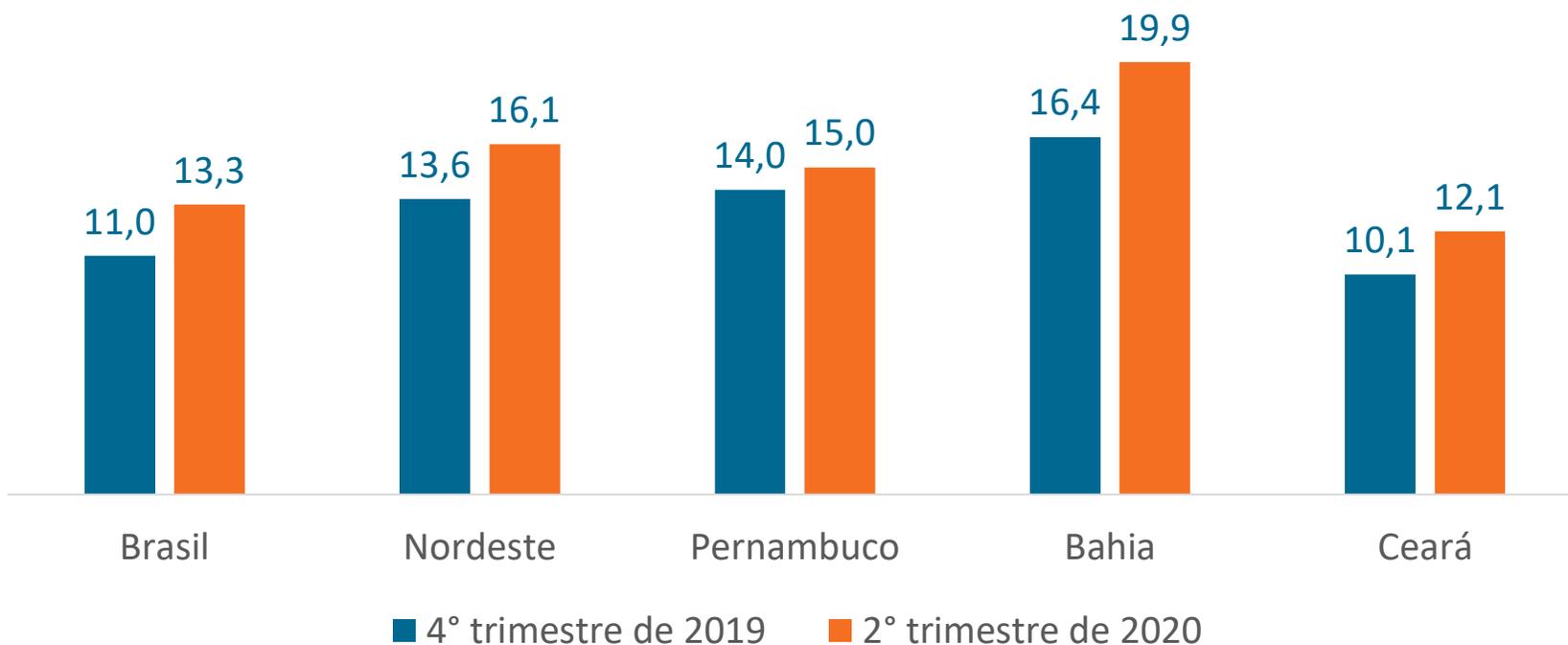


- A queda no **nível de ocupação** é muito significativa;
- No Nordeste ficou **abaixo de 40%** da população em idade de trabalhar;
- Revela como a **economia estava operando muito abaixo de sua capacidade** medida pela população em idade de trabalhar;
- **PE apresenta o menor nível** de ocupação entre os três maiores estados do NE.

# BRASIL E NORDESTE



*Taxa de desocupação, das pessoas com 14 anos ou mais  
4º trimestre de 2019 e 2º trimestre de 2020 – valores em %*

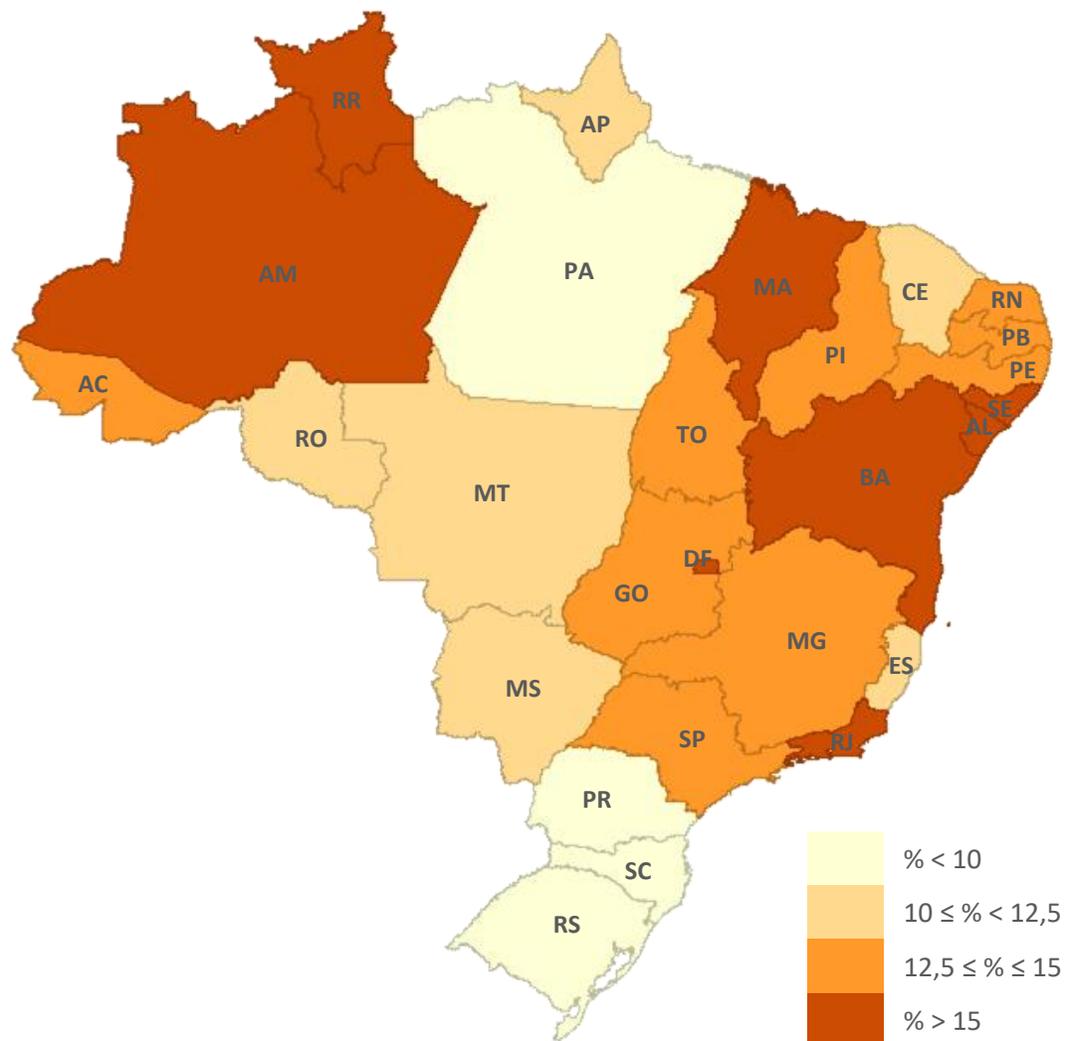


- Desocupação cresce de forma geral;
- Taxas são maiores no NE do que a média nacional;
- BA apresenta as maiores taxas entre os três maiores estados do NE.

# UNIDADES DA FEDERAÇÃO



Taxa de desocupação (%) no 2º trimestre de 2020



📍 Nordeste e Norte destacam-se nas taxas de desemprego, além do RJ e DF

# BRASIL E NORDESTE



*Evolução da força de trabalho potencial (14 anos ou mais), por componente - 2º trimestre de 2020*

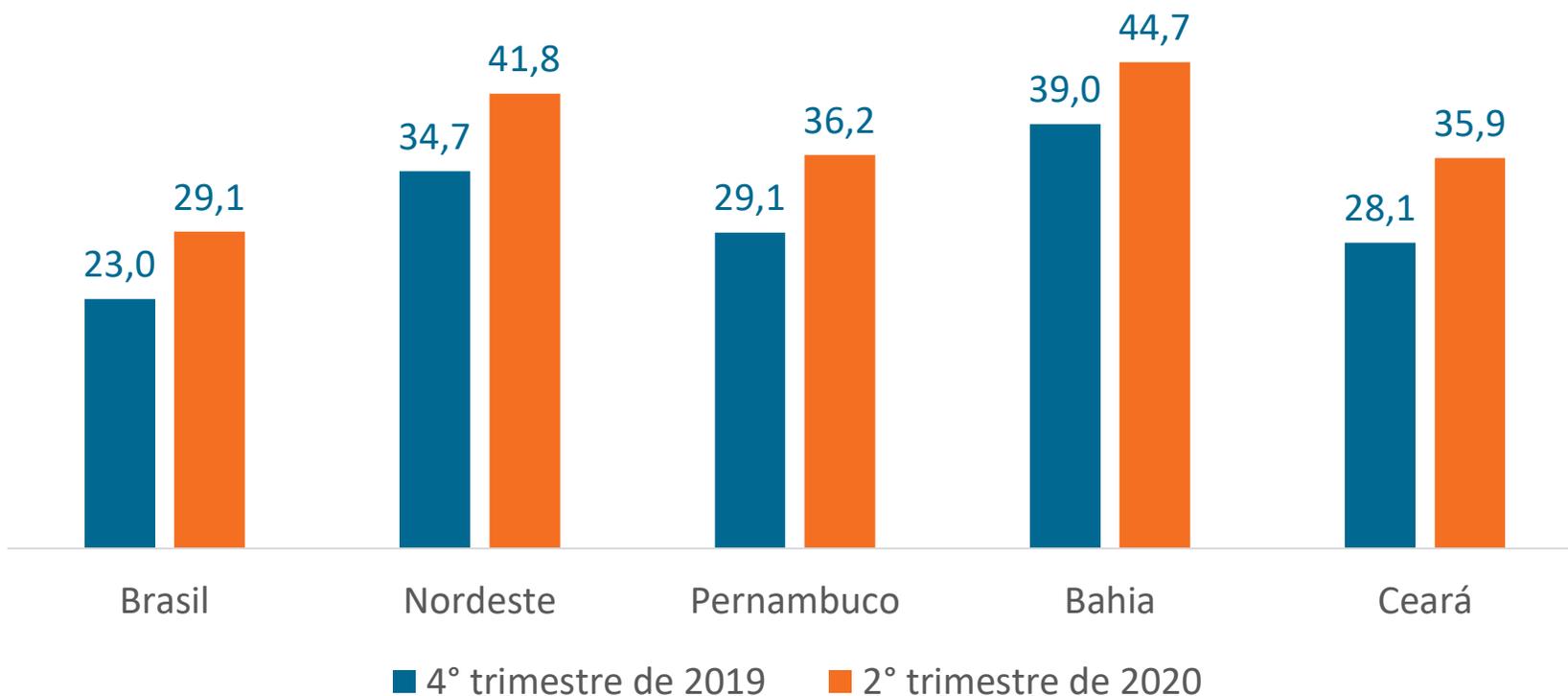
Unidade territorial	Força de trabalho potencial (a + b)		a. Desalentadas		b. Não desalentadas	
	Valor (milhares) 2º trim./2020	Variação (%) base: 4º trim./2019	Valor (milhares) 2º trim./2020	Variação (%) base: 4º trim./2019	Valor (milhares) 2º trim./2020	Variação (%) base: 4º trim./2019
Brasil	13.542	75,1	5.683	23,0	7.859	152,3
Nordeste	5.986	52,9	3.230	12,6	2.755	163,7
Pernambuco	821	73,1	359	8,3	462	223,8
Bahia	1.585	44,6	849	9,8	736	128,4
Ceará	873	70,8	376	5,0	496	225,4

- Força de trabalho potencial cresce (e mais em PE) durante a pandemia, revelando **movimento de saída da PEA**, quer seja de ocupados ou de desocupados, para a inatividade;
- Movimento **eleva ociosidade** da força de trabalho;
- O número de pessoas que desejam trabalhar, mas não buscaram, por diversas razões **mais do que duplicou em PE** (223,8%).

# BRASIL E NORDESTE



*Taxa composta de subutilização da força de trabalho, das pessoas com 14 anos ou mais  
4º trimestre de 2019 e 2º trimestre de 2020 – valores em %*

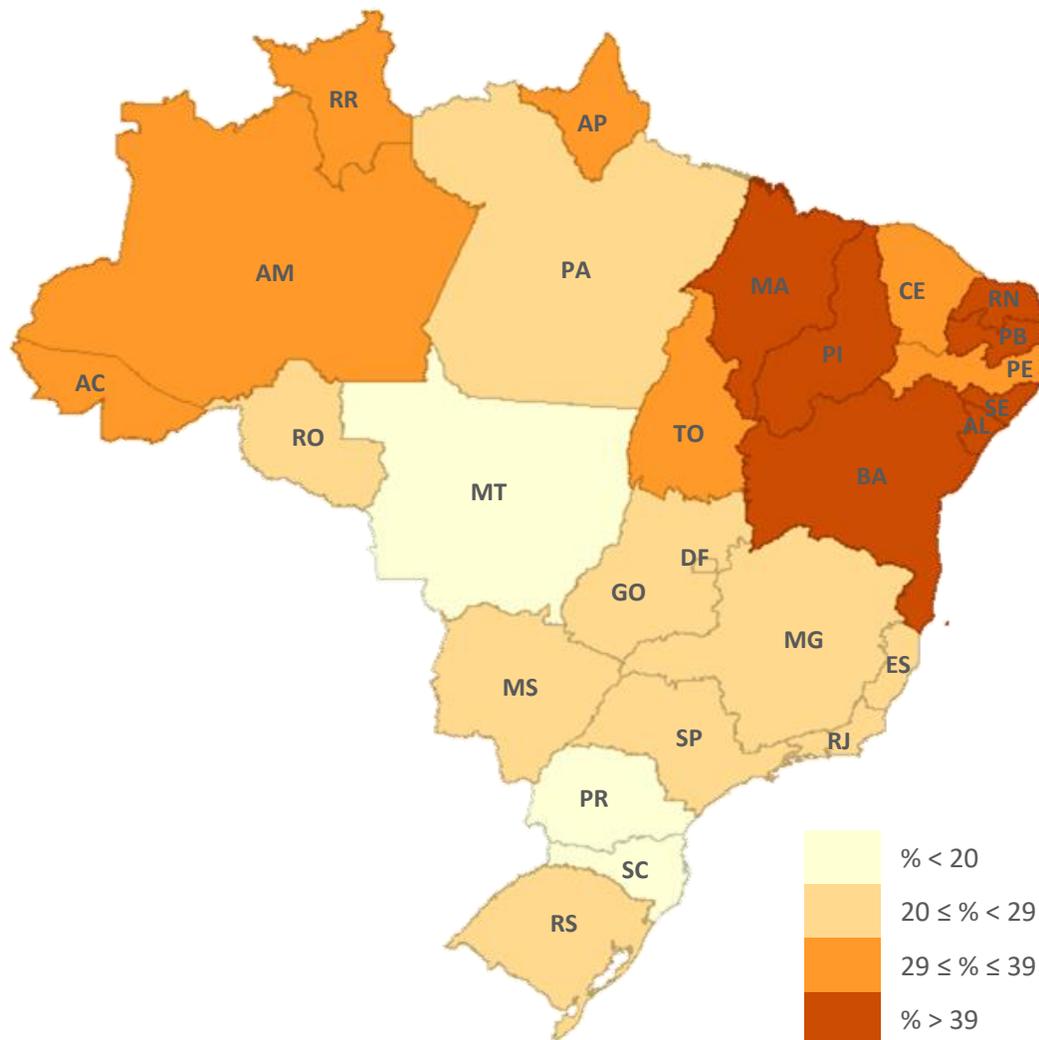


- 📍 **Conceito de subutilização:** desocupados + desalentados + não desalentados + subocupados por insuficiência de horas trabalhadas;
- 📍 **Desalentados** são os que desistiram de procurar trabalho;
- 📍 **Não desalentados:** desejam trabalhar, mas não buscam por varias razões;
- 📍 Taxa de subutilização evidencia **alto grau de ociosidade** dos nossos recursos humanos.

# UNIDADES DA FEDERAÇÃO



Taxa composta de subutilização da força de trabalho (%) no 2º trimestre de 2020

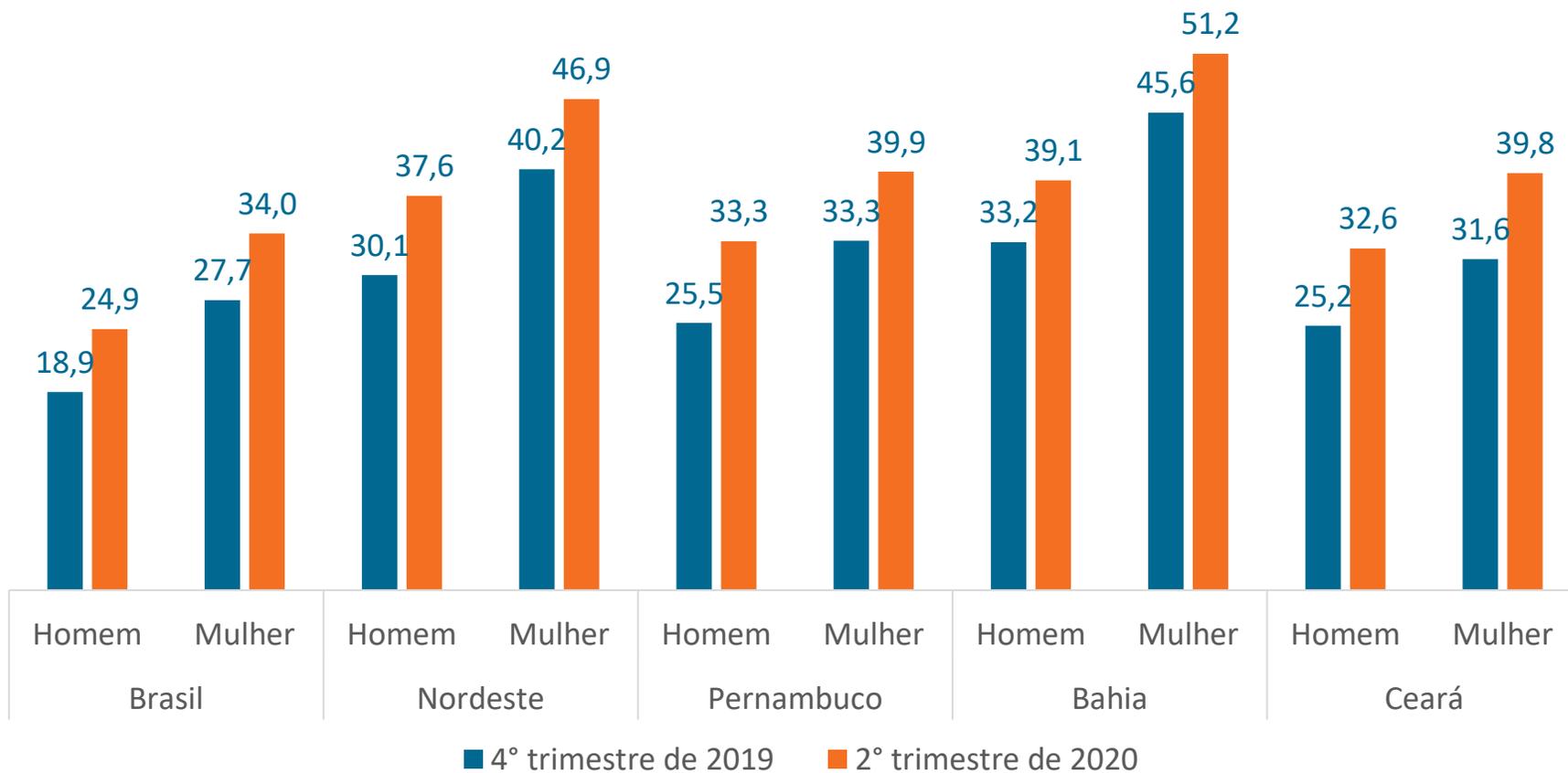


📍 Nordeste novamente se destaca, seguido de alguns estados do Norte

# BRASIL, NORDESTE E ESTADOS SELECIONADOS



*Taxa composta de subutilização da força de trabalho (14 anos ou mais), por sexo*  
*4º trimestre de 2019 e 2º trimestre de 2020 – valores em %*

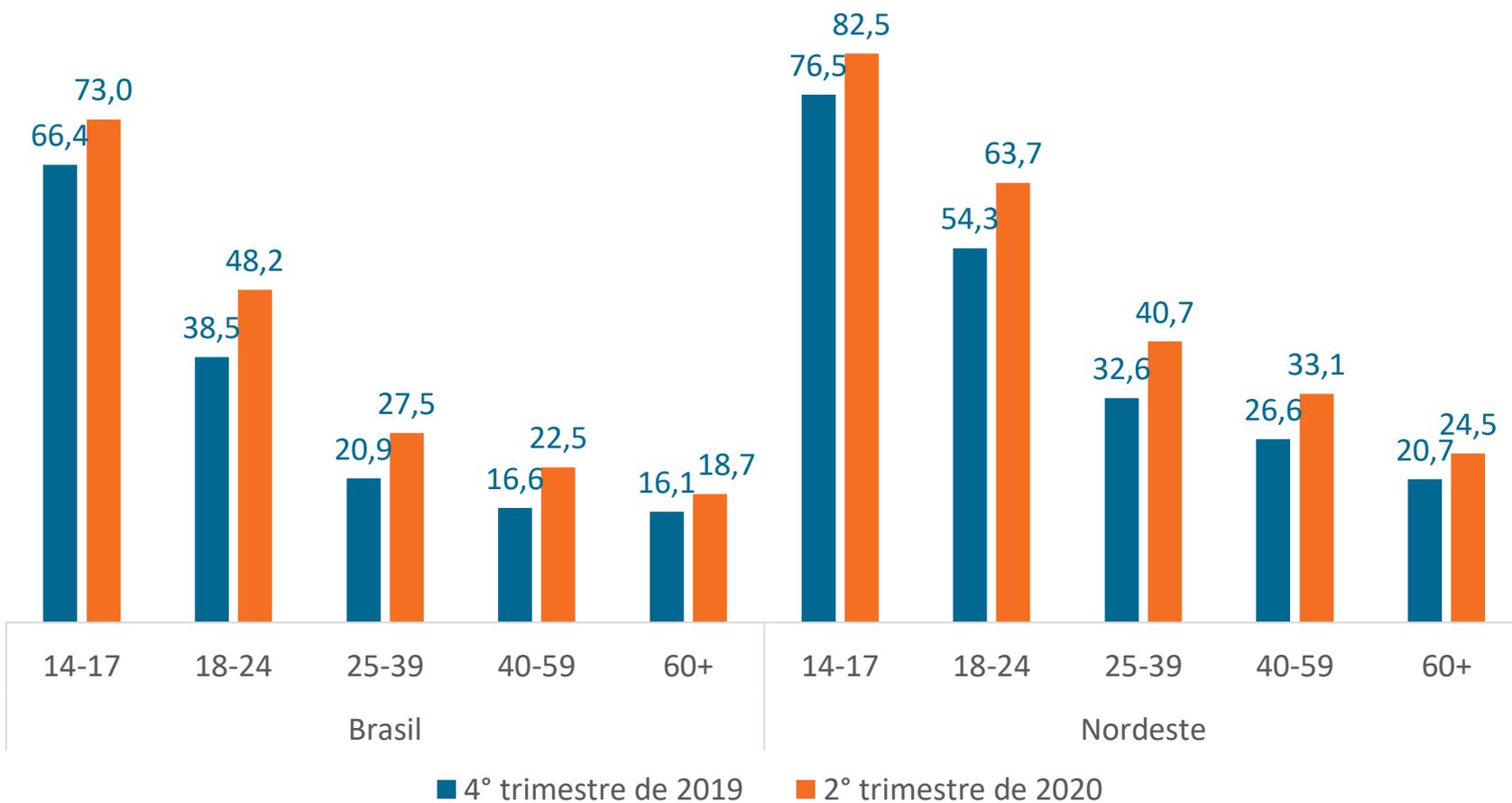


- **Mulheres** são mais subutilizadas do que os homens;
- Subutilização **cresceu para ambos os sexos**;
- **Destaque para BA**, que apresenta maiores taxas de subutilização entre os três maiores estados do NE.

# BRASIL E NORDESTE



*Taxa composta de subutilização da força de trabalho (14 anos ou mais), por faixa etária  
4º trimestre de 2019 e 2º trimestre de 2020 – valores em %*

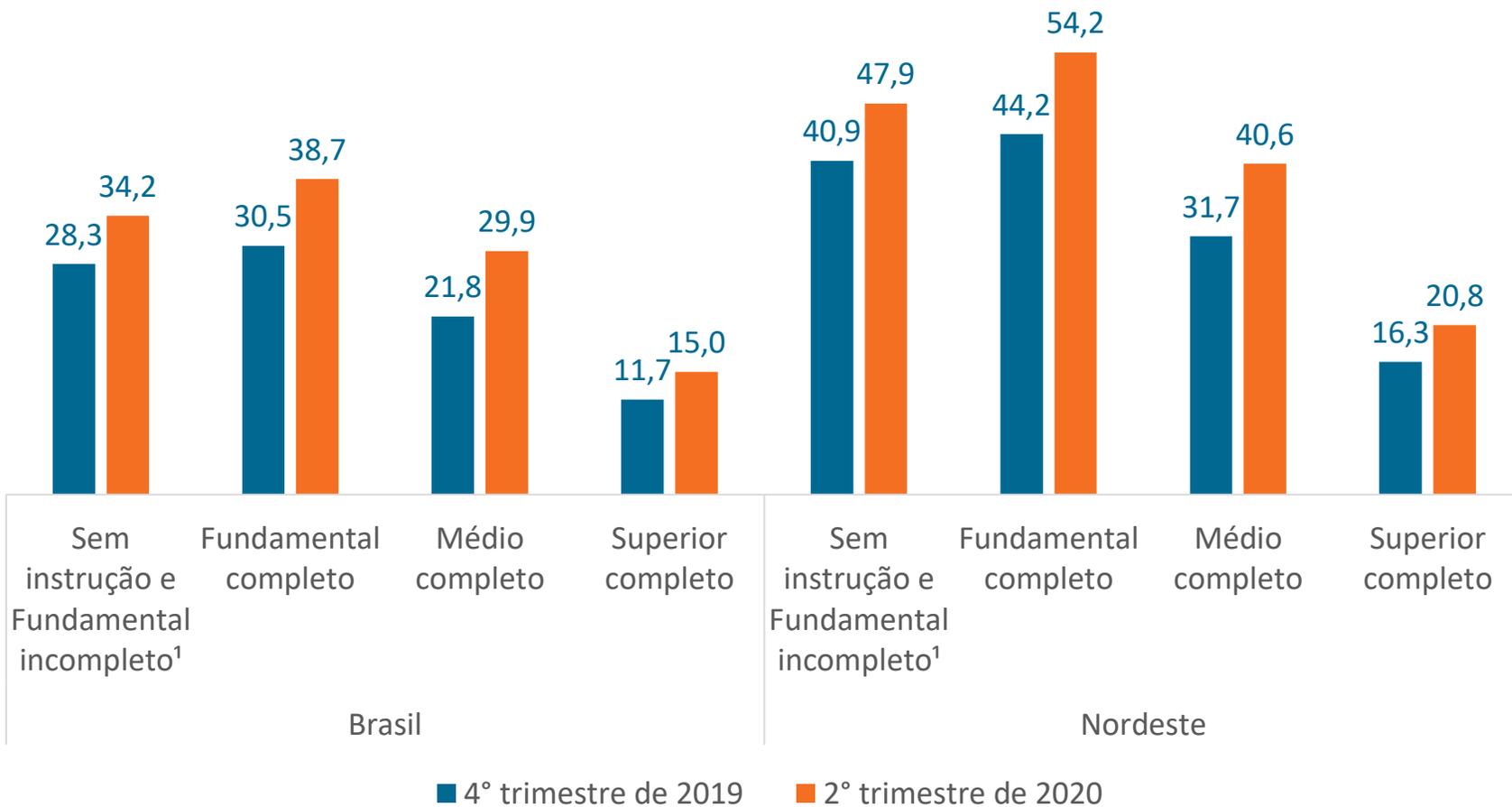


- Subutilização cresce para todas as idades;
- Mas é maior entre os jovens de 14 a 24 anos.

# BRASIL E NORDESTE



Taxa composta de subutilização da força de trabalho (14 anos ou mais), por nível de instrução  
4º trimestre de 2019 e 2º trimestre de 2020 – valores em %

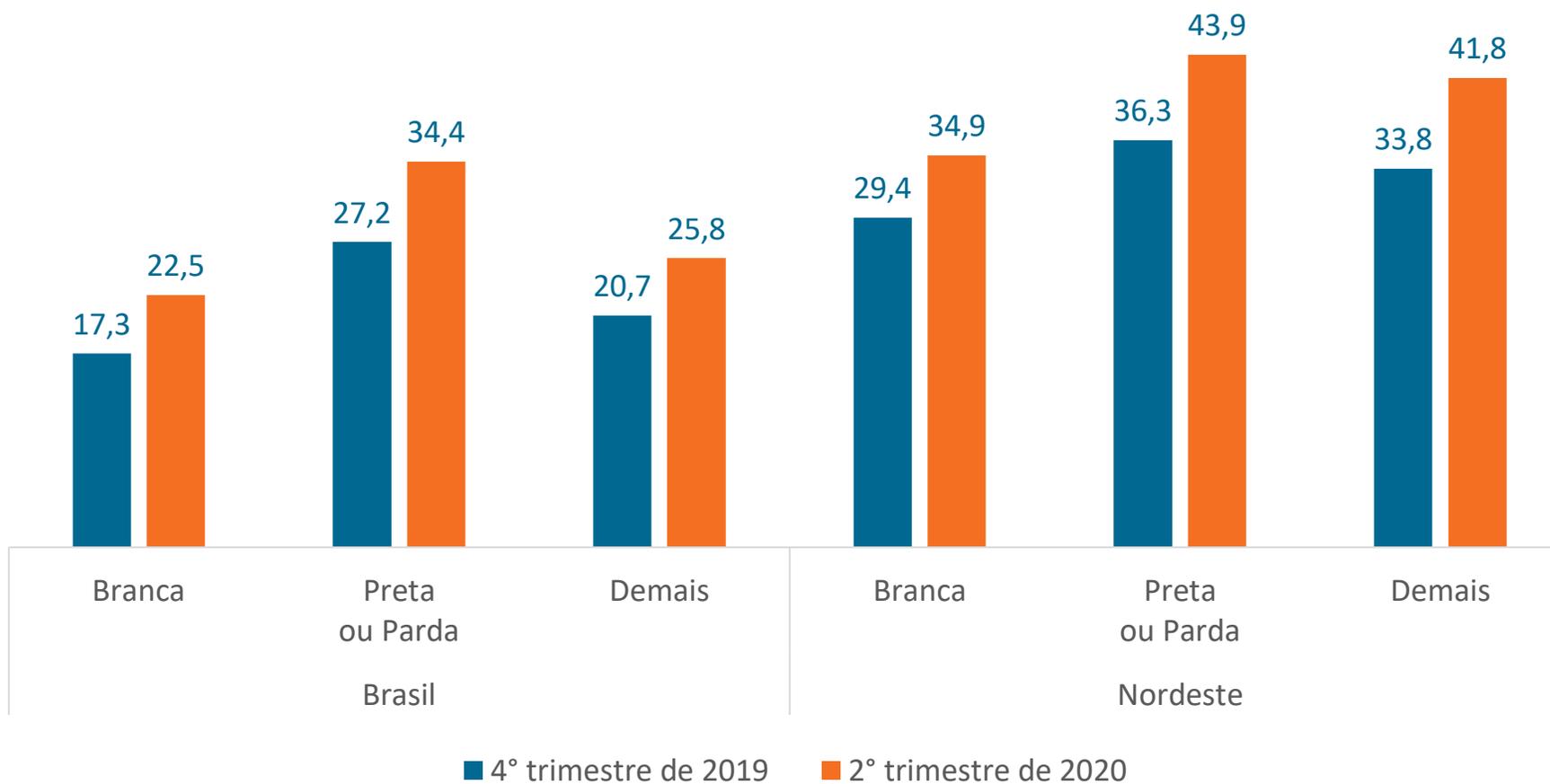


- Subutilização cresce em todos os níveis de ensino;
- Predomina nos grupos menos escolarizados.

# BRASIL E NORDESTE



*Taxa composta de subutilização da força de trabalho (14 anos ou mais), por cor ou raça  
4º trimestre de 2019 e 2º trimestre de 2020 – valores em %*

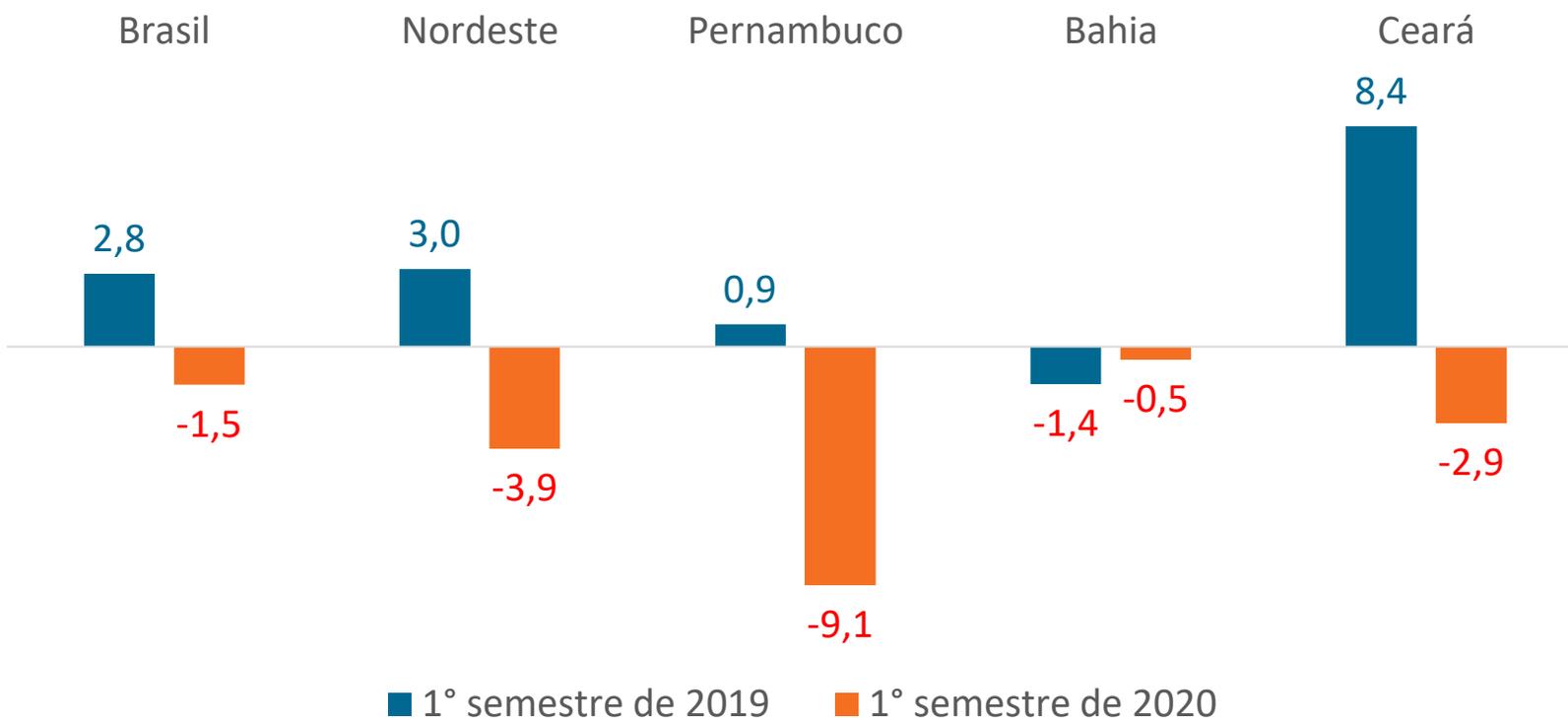


- Subutilização cresce para todas as cores/raças;
- Mas é maior entre pretos e pardos

# BRASIL E NORDESTE



*Evolução da massa de rendimentos real de todos os trabalhos, das pessoas com 14 anos ou mais 1º semestre de 2019 e 1º semestre de 2020 - valores em % (base: mesmo período no ano anterior)*



- 📍 Pernambuco sofreu maior impacto sobre a renda do trabalho no 1º semestre em comparação com os outros três maiores estados da região

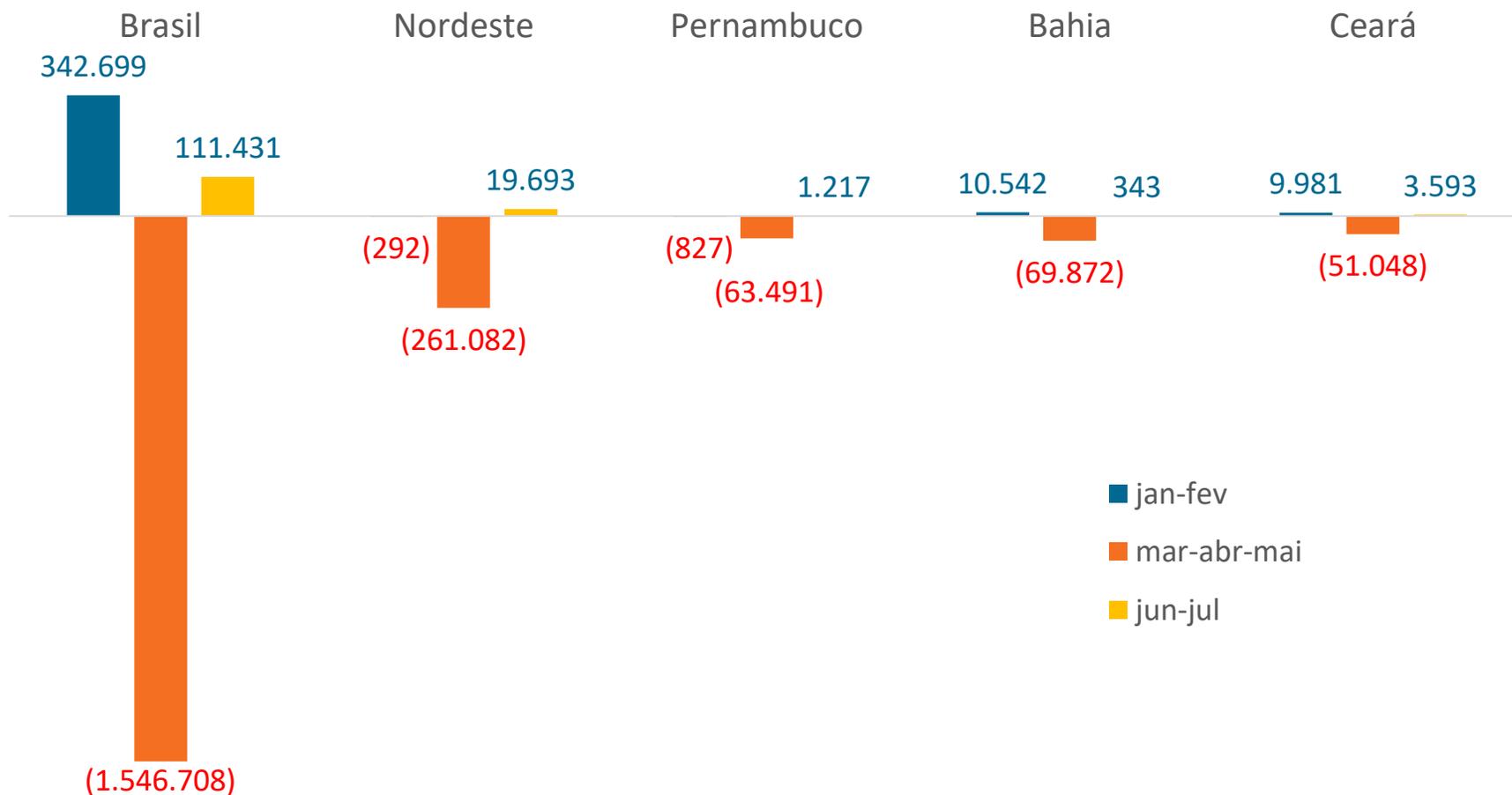


## 2. MERCADO DE TRABALHO FORMAL (CAGED)

# BRASIL, NORDESTE E ESTADOS SELECIONADOS



Saldo da movimentação do emprego formal, total e por grande região  
janeiro-fevereiro, março-abril-maio e junho-julho

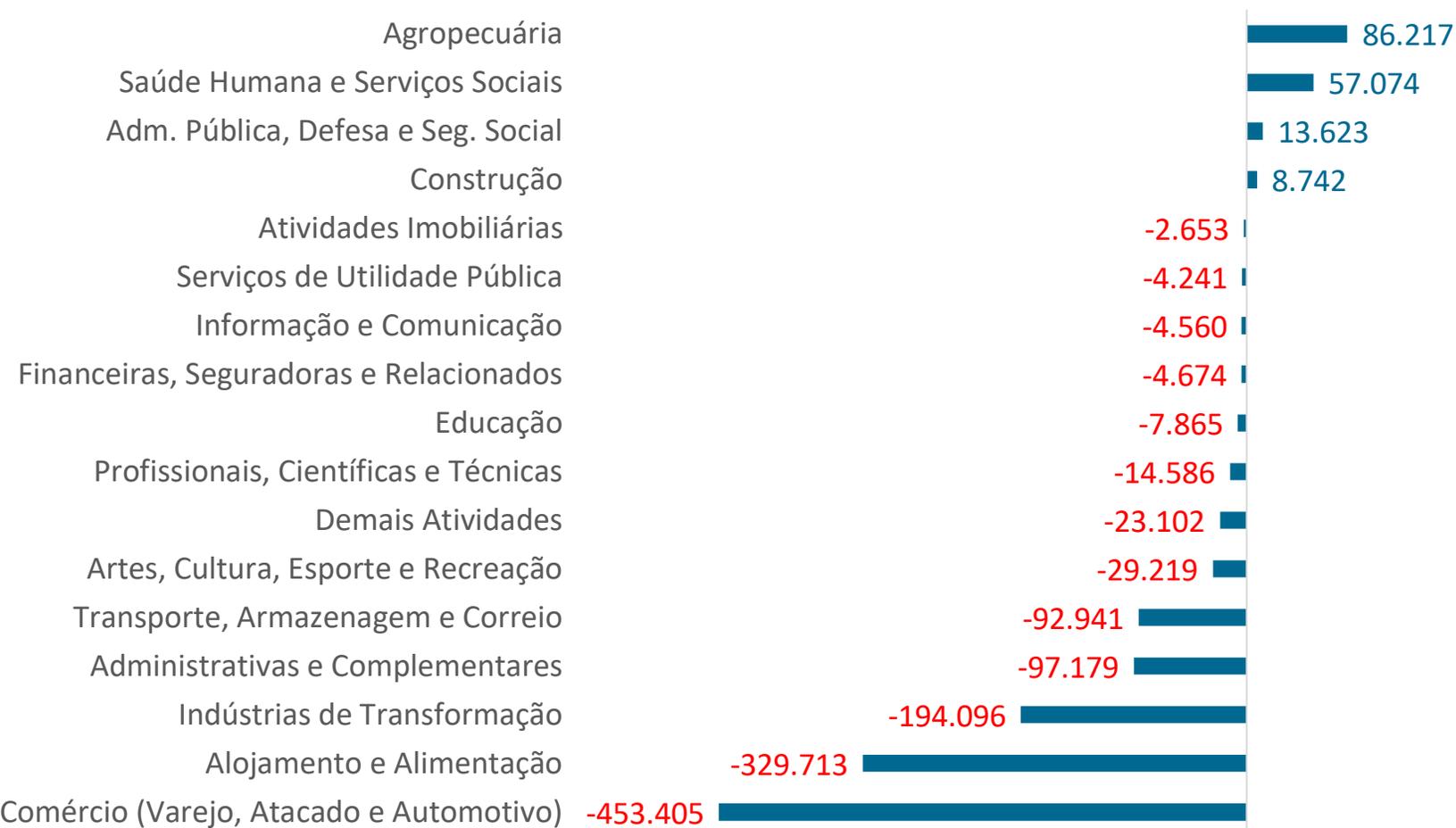


- 1,093 milhões de empregos postos de trabalho foram fechados até julho;
- Perdas se concentraram nos meses de março a maio (-1,547 milhões, no Brasil);
- Nordeste respondeu por 16,9% das perdas entre março e maio.

# BRASIL



## Saldo da movimentação do emprego formal, segundo a atividade econômica acumulado de janeiro a julho de 2020

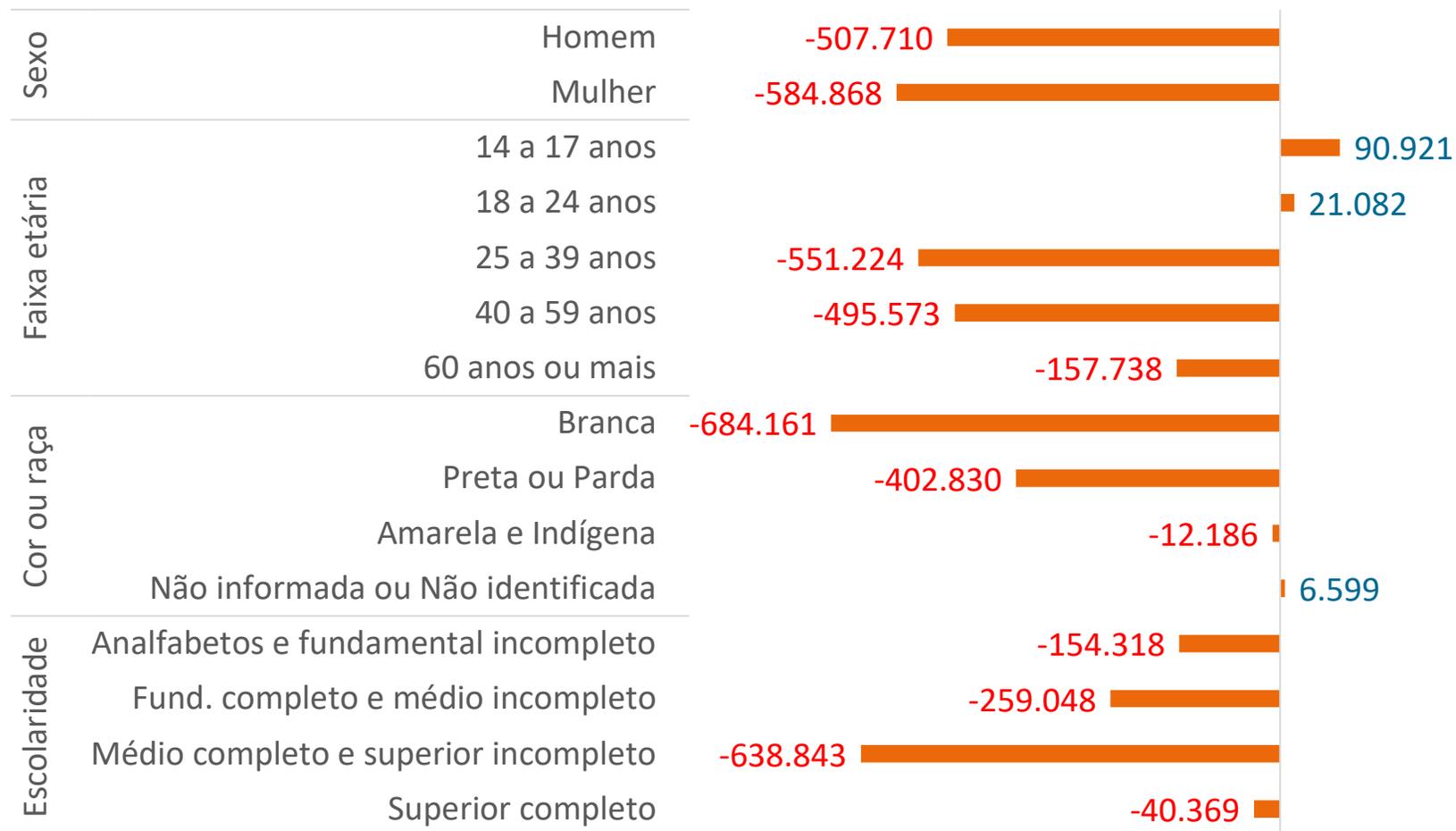


- Comércio, hotelaria, alimentação e indústria foram os mais atingidos;
- Agropecuária, Serviços de Saúde e Serviços Sociais, Adm. Pública e Construção Civil se destacam positivamente

# BRASIL



Saldo da movimentação do emprego formal, segundo características dos trabalhadores acumulado de janeiro a julho de 2020

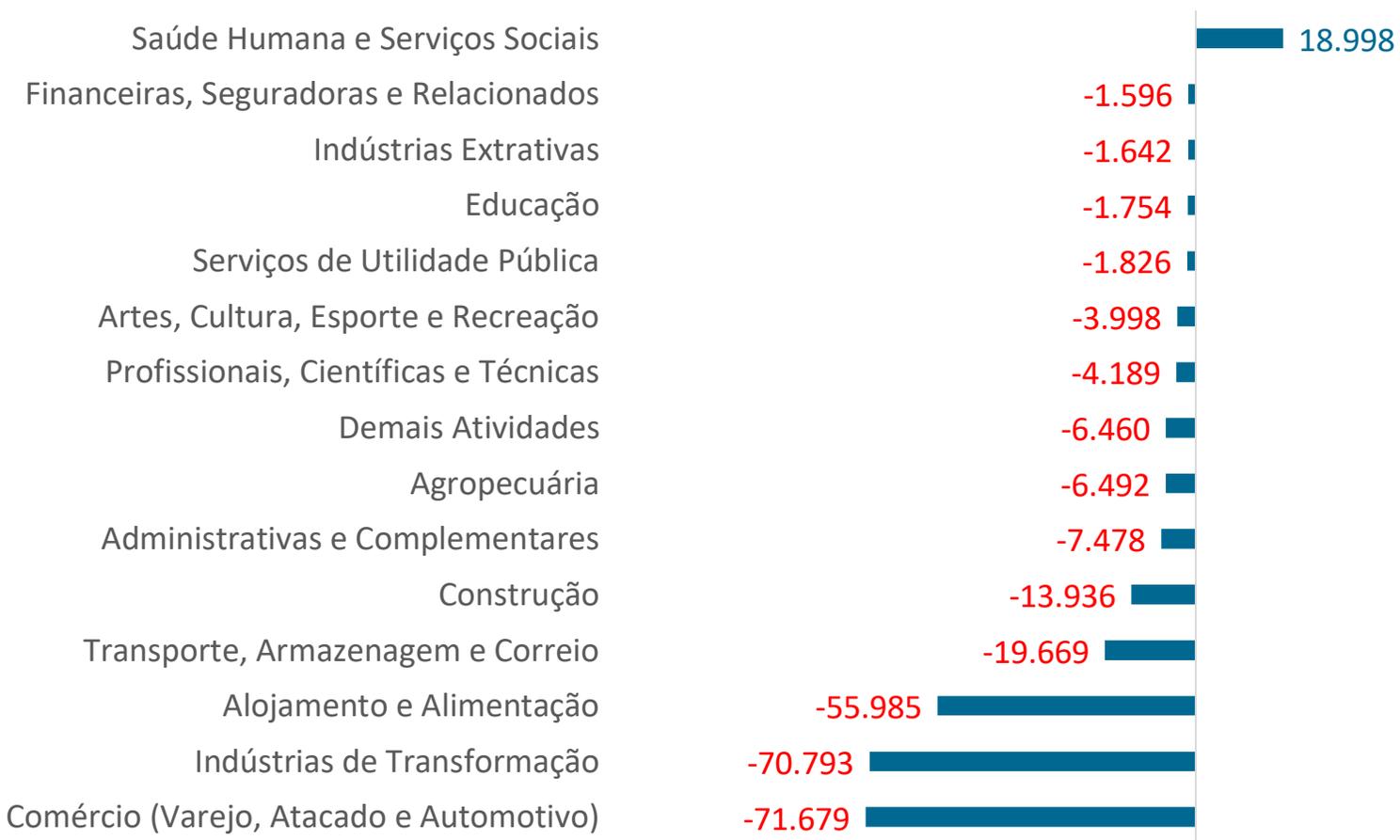


- Trabalhadores entre 25 e 59 anos foram os mais afetados;
- Trabalhadores com nível médio completo sofreram maior impacto dos cortes;
- Mulheres foram mais afetadas.

# REGIÃO NORDESTE



*Saldo da movimentação do emprego formal, segundo a atividade econômica acumulado de janeiro a julho de 2020*

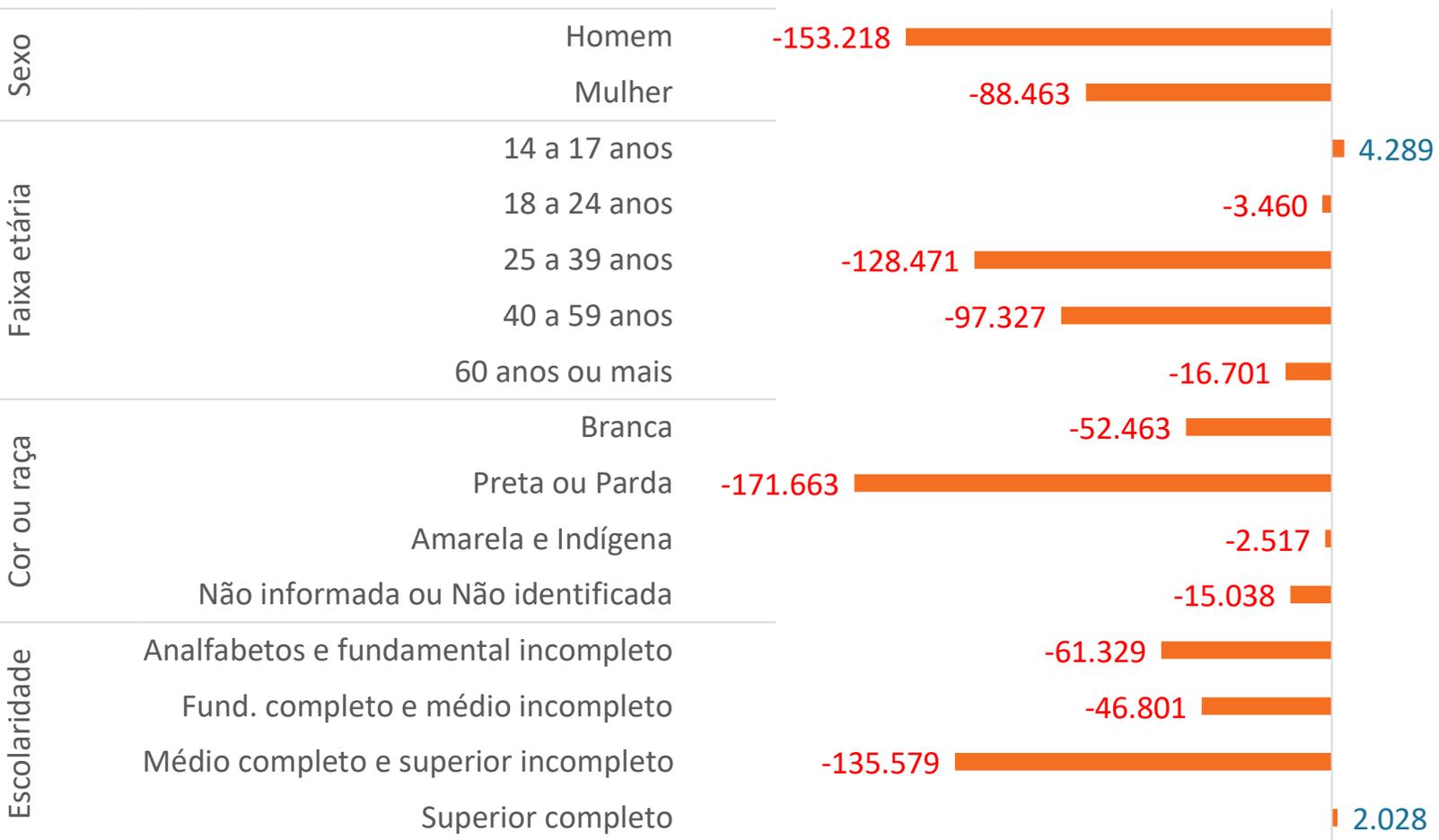


- Saldo da movimentação do emprego formal foi de -241.681 mil, entre janeiro e julho (cerca de 22,1% do fechamento de postos de trabalhos no Brasil);
- Comércio, Ind. de Transformação e Alojamento e Alimentação - que somam 82,1% das perdas líquidas de postos de trabalho na região - foram os que mostraram maiores quedas;
- Setor de saúde deu contribuição positiva.

# REGIÃO NORDESTE



Saldo da movimentação do emprego formal, segundo características dos trabalhadores acumulado de janeiro a julho de 2020

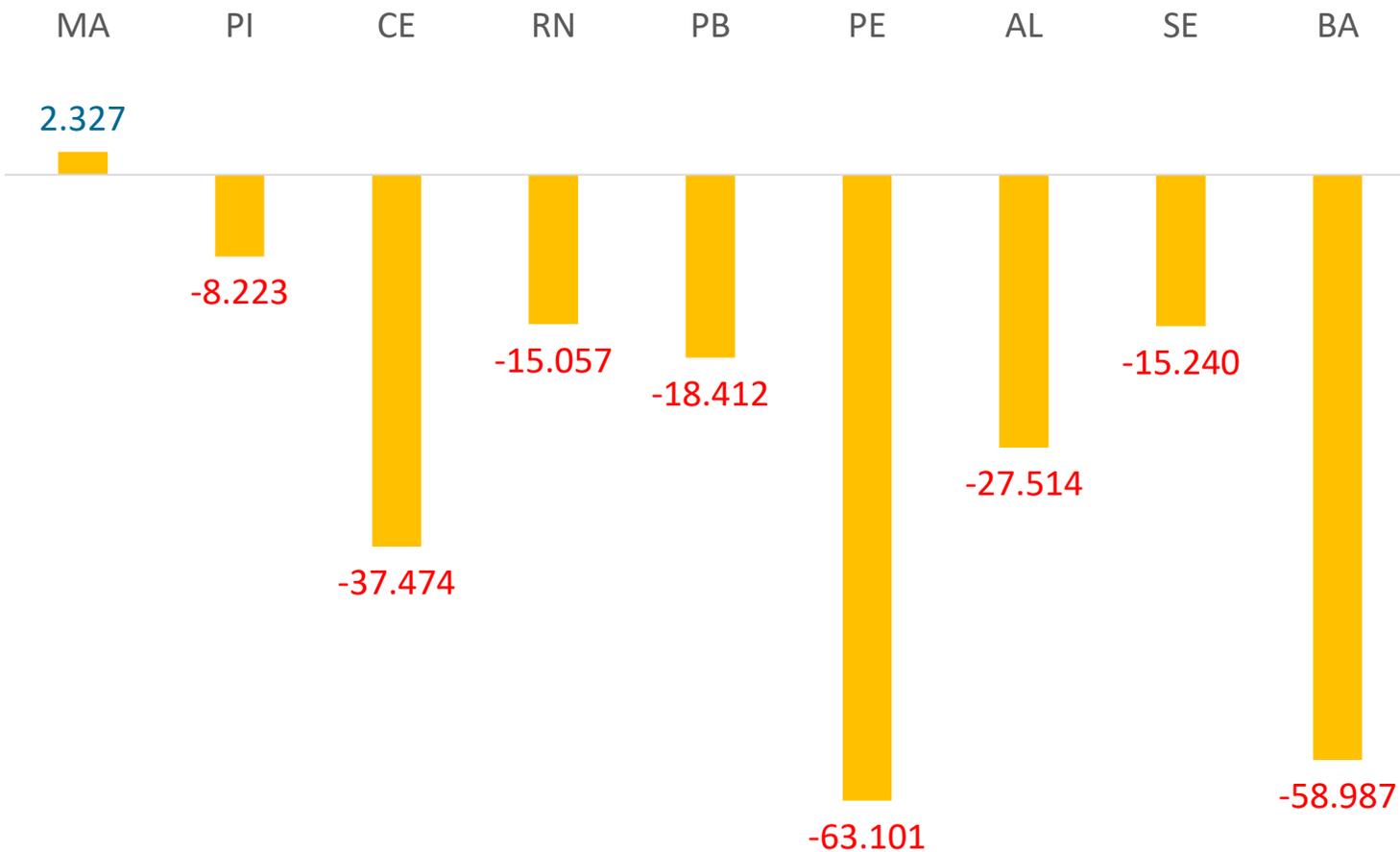


Mais **homens** do que mulheres, mais adultos **entre 25 a 59 anos**, mais **pretos e pardos** e mais pessoas com **ensino médio completo e superior incompleto** respondem pelas maiores contribuições para a variação negativa no saldo de empregos formais

# REGIÃO NORDESTE



Saldo da movimentação do emprego formal, por unidade da federação  
acumulado de janeiro a julho de 2020



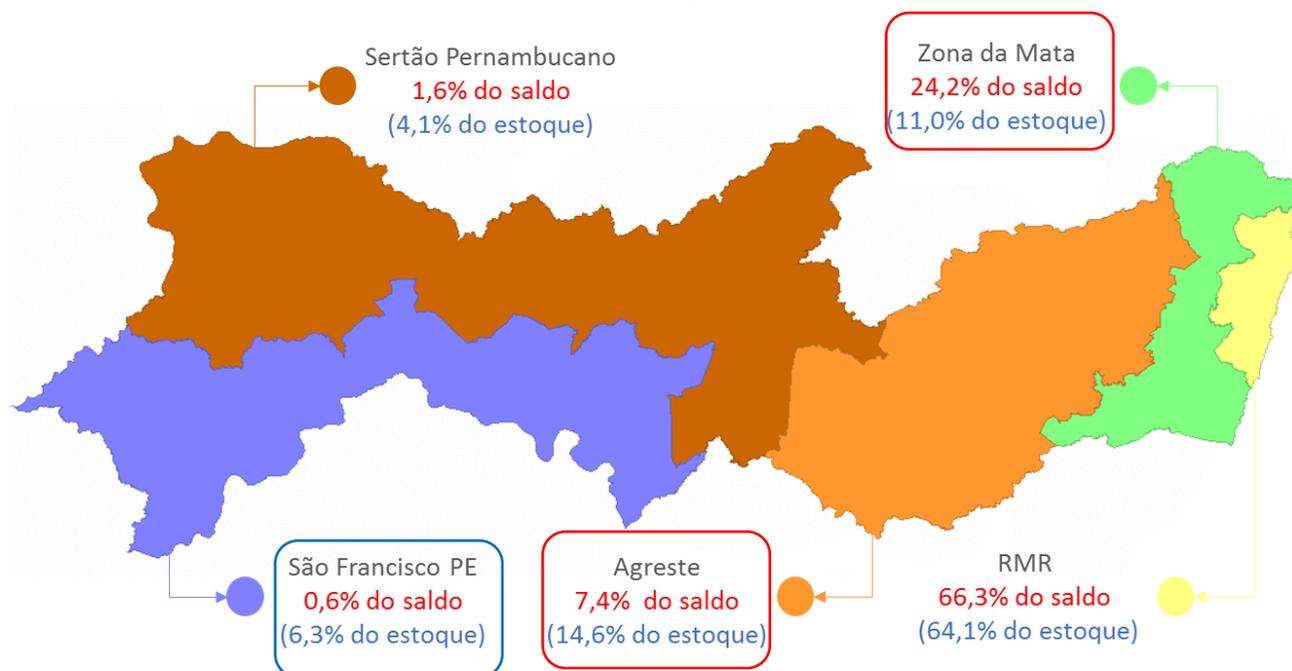
- Pernambuco, Bahia e Ceará foram os estados mais impactados;
- Saldo positivo apenas no Maranhão, puxado pelo setor de saúde.

# ESTADO DE PERNAMBUCO

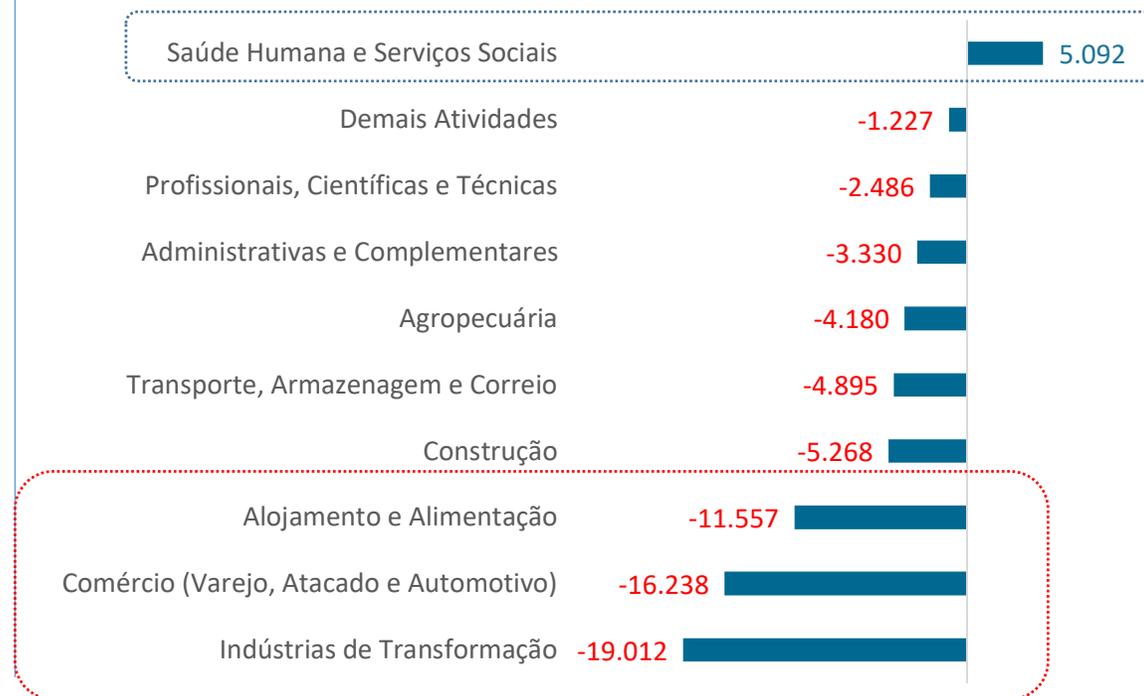


Saldo da movimentação do emprego formal, por mesorregião e por atividade econômica acumulado de janeiro a julho de 2020

## Mesorregiões



## Atividades Econômicas





### 3. PERSPECTIVAS

# SÍNTESE E DESAFIOS PARA A RETOMADA



- **Fatos marcantes:** queda no nível de ocupação formal e informal, movimento substantivo de saída da força de trabalho, aumento significativo na subutilização dos recursos humanos, queda na massa de rendimentos do trabalho;
- As condições adversas no mercado de trabalho **agravaram ainda mais a desigualdade**, em geral, e por gênero, raça e escolaridade, dados os impactos diferenciados da recessão induzida pela pandemia sobre as pessoas com esses atributos;
- **Interrupção brusca** nos fluxos de renda e seus impactos diferenciados entre as pessoas devem ter **elevado os indicadores de vulnerabilidade social**;
- **Auxílio emergencial mitigou** o efeito-renda da crise sanitária e trouxe à tona debate sobre programas de transferência de renda para pessoas e famílias e as formas de financiá-lo em meio ao debate sobre a flexibilização do **teto de gastos**;

# SÍNTESE E DESAFIOS PARA A RETOMADA



- 📍 Crise **acelerou mudanças em curso** no mundo do trabalho e nas formas de comunicação (transição para o digital), trazendo **novos desafios** para as empresas, para os trabalhadores e para os sistemas educacional e de qualificação profissional;
- 📍 **Como será a retomada?** Lenta e gradual, acompanhando, pelo lado da demanda, a reabertura gradual da economia e, pelo lado da oferta, com o medo do contágio, determinando decisões de quando, onde e como buscar emprego. O trabalho em casa para algumas ocupações vai ser mais comum, mas é seletivo.
- 📍 **O mundo do trabalho mudou.** Novas formas de produzir, vender e fazer circular a riqueza estão sendo aceleradas pelo isolamento social. Novas ocupações irão surgir e outras ficarão obsoletas.
- 📍 **Reestruturar o mercado de trabalho será central**, em tempos de maior flexibilização associada aos novos paradigmas técnicos, a mudanças no marco regulatório e na organização dos trabalhadores. **Investimentos em capacidades humanas** para desenvolver as habilidades e competências do mundo do trabalho que emerge no ambiente disruptivo apresenta-se como desafio central;

# SÍNTESE E DESAFIOS PARA A RETOMADA



- No curto prazo, a **economia mundial foi muito afetada** pela pandemia (projeção do FMI aponta para queda de 4,9% em 2020, maior retração desde a crise de 29). Economia chinesa se destaca positivamente (bom para o Brasil);
- **Como retomar o crescimento da economia e recuperar o nível de emprego?** **Investimentos públicos**, quando possível sob novas formas de financiamento (PPPs e Concessões) é caminho natural pois significa construir **infraestrutura econômica e social, com significativos impactos diretos e indiretos sobre a demanda por trabalho**. Isso traz à tona o debate sobre a **retirada dos investimentos públicos, sob certos critérios, do teto de gastos**. Mas, **falta de unidade na equipe governamental** dificulta agilidade na construção de estratégia para retomada;
- **Atividade econômica em Pernambuco vem resistindo razoavelmente**, apesar do forte impacto negativo no mercado de trabalho.
- **PE- Ativos estratégicos:** O **ecossistema de inovação** ancorado no Porto Digital é elemento importante para apoiar mudanças associadas à transição para a era digital, seu **polo logístico** ajuda na nova dinâmica do comércio e seu **polo educacional** pode apoiar o investimento necessário em capacidades humanas.



**CEPLAN**  
Consultoria Econômica  
e Planejamento



CeplanConsultoria



@ceplanconsultoria



CeplanConsultoria



/ceplan-consultoria-econ-mica-e-planejamento



@CEPLAN

Rua João Ramos, 50, Sala 409  
Graças. Recife PE – CEP 52011-080  
Tel: (81) 3414.8181  
[ceplan@ceplanconsult.com.br](mailto:ceplan@ceplanconsult.com.br)  
[www.ceplanconsult.com.br](http://www.ceplanconsult.com.br)